



# Relatório Final do Mestrado

## Integrado em Medicina

Nova Medical School  
Universidade Nova de Lisboa  
Ano letivo 2014/2015



Pedro Correia de Oliveira Rafael Amaro  
Nº2009273

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	2
<b>I. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b> .....	3
1. Saúde Mental .....	3
2. Medicina Geral e Familiar .....	3
3. Pediatria .....	4
4. Ginecologia e Obstetrícia .....	4
5. Cirurgia.....	4
6. Medicina Interna .....	5
7. Estágio Opcional.....	5
8. Actividades Extra-curriculares .....	6
<b>II. POSICIONAMENTO CRÍTICO: UMA AVALIAÇÃO GLOBAL</b> .....	6
<b>III ANEXOS</b> .....	10

## INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar de uma forma sucinta e sistemática o trabalho desenvolvido ao longo do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), correspondente ao ano letivo 2014/2015, encontrando-se dividido em 4 partes: a introdução, onde se referem as principais características do estágio e objetivos; no corpo do trabalho apresentamos as atividades desenvolvidas, descrevendo-as de forma sucinta e objetiva nas suas vertentes mais significativas; na terceira parte, posicionamento crítico: avaliação global, procura-se fazer uma avaliação do estágio, fazendo com isso uma autoavaliação do trabalho desenvolvido, nos seus pontos fortes e condicionalismos; por fim os anexos, com os quais se pretende evidenciar, através dos certificados, das atividades extracurriculares, as atividades mais relevantes desenvolvidas ao longo do estágio.

O estágio profissionalizante do 6.º ano do MIM integra a vertente mais prática e profissional do curso, durante o qual o estudante e futuro médico tem oportunidade de aplicar, sob orientação e tutela, os conhecimentos científicos e deontológicos adquiridos ao longo dos cinco anos anteriores de formação, assumindo neste contexto de transição uma autonomia e responsabilidades muito próximas do ambiente profissional futuro. Um dos objetivos principais do estágio passa, assim, pelo desenvolvimento nos alunos de competências essenciais para a prática médica com autonomia, utilizando uma abordagem biopsicosocial, procurando dotar os futuros médicos das capacidades fundamentais para uma profícua auto-aprendizagem durante toda a carreira médica.

## I. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 1. Saúde Mental

O estágio decorreu entre 15 de Setembro e 10 de Outubro de 2014, perfazendo um total de quatro semanas. Na sua organização constaram uma componente teórico-prático, lecionada na Faculdade de Ciências Médicas, e uma componente de prática clínica no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL).

No CHPL tive o privilégio de acompanhar a Dr<sup>a</sup> Ana Ramos nas suas atividades assistenciais no SETA (Serviço de Estabilização e Tratamento de Agudos) e na consulta externa. Tive também a oportunidade seguir as atividades de outros serviços especializados do CHPL, nomeadamente o hospital de dia e a unidade de tratamento e reabilitação de alcoólicos (UTRA). Para além das atividades práticas, tive a oportunidade e o proveito de poder assistir às sessões de formação de médicos internos de psiquiatria.

### 2. Medicina Geral e Familiar

O estágio decorreu, entre 13 de Outubro de 2014 e 7 de Novembro de 2014, na Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Beja (UCSP Beja), sob orientação da Dr<sup>a</sup> Margarida Brito.

Tive a oportunidade de observar e realizar de forma supervisionada consultas de saúde infantil, saúde materna, planeamento familiar, diabetes, hipertensão e de doença aguda. Este estágio tinha como objectivos principais o desenvolvimento de capacidades de comunicação para uma boa relação médico-doente, identificar os problemas sociais e familiares existentes e ainda a aquisição de conhecimentos relativos à medicina preventiva, bem como desenvolver aptidões com vista ao uso racional dos recursos de saúde.

### 3. Pediatria

O estágio de Pediatria teve lugar no Hospital Dona Estefânia, entre 10 de Novembro e 5 de Dezembro de 2014. Tive oportunidade de frequentar a enfermaria de pediatria da Unidade de cuidados especiais respiratórios e nutricionais (UCERN), o serviço de urgência e as consultas de pneumologia pediátrica com a minha tutora, a Dr<sup>a</sup> Ana Casimiro, e ainda as consultas de imunoalergologia, gastroenterologia pediátrica e doenças metabólicas.

Os principais objetivos deste estágio passaram por conhecer as diferenças na abordagem do doente pediátrico e as atuações preventivas e de educação para a saúde, bem como identificar e abordar as patologias mais frequentes. Tive também a oportunidade de assistir à apresentação de alguns temas teóricos realizados pelos meus colegas e, neste contexto, apresentei também um trabalho subordinado ao tema “Neurofibromatose tipo 1”.

### 4. Ginecologia e Obstetrícia

O estágio decorreu no período entre 8 de Dezembro e 16 de Janeiro 2014, sob a orientação da Dr<sup>a</sup> Sandra Barreto, no Hospital Beatriz Ângelo. Ao longo das 4 semanas de estágio, passei pelas valências de Ginecologia como consulta de senologia, ecografia, exames de ginecologia, consulta de uro-ginecologia, urgência e bloco operatório; e pelas valências Obstétricas como consulta de obstetrícia, enfermaria, ecografia obstétrica e ainda pelo serviço de urgência. No âmbito deste estágio, apresentei um trabalho sobre o artigo “Management of Late-Term and Postterm Pregnancies”.

### 5. Cirurgia

O estágio de Cirurgia teve lugar no Hospital Beatriz Ângelo, entre os dias 2 de Fevereiro e 20 de Março de 2015, sob a orientação da Dr<sup>a</sup> Rita Garrido. Ao longo das 8 semanas de estágio tive a oportunidade de integrar as equipas de UCI, da urgência geral e

cirurgia geral, onde frequentei a enfermaria, consulta externa, bloco operatório e serviço de urgência. Sendo que a primeira semana foi dedicada a aulas teórico-práticas.

No final do estágio, apresentei um trabalho no Mini-Congresso de Cirurgia, sobre um caso de um lipoma submucoso, com o título de “Um caso invulgar de hemorragia gastrointestinal”. Dada a raridade do caso, o trabalho vai ser objeto de um poster, estando prevista a sua apresentação no congresso nacional de cirurgia.

## 6. Medicina Interna

O estágio de Medicina Interna foi realizado no Hospital Santo António dos Capuchos (HSAC), sob a tutela da Dr<sup>a</sup> Sofia Pinheiro, de 23 de Março a 22 de Maio de 2015.

Ao longo das 8 semanas de estágio, para além das sessões clínicas no HSAC e da participação nas sessões teóricas de todas as quartas-feiras, participei ainda em atividades na Enfermaria, nas Consultas de VIH e Doenças autoimunes e no SU do Hospital de São José (HSJ). No âmbito deste estágio, elaborei dois trabalhos de revisão sobre os temas “Diagnóstico Diferencial de Coma” e “ Diagnóstico diferencial de vertigem e perturbação do equilíbrio”, apresentados no serviço de Medicina.

## 7. Estágio Opcional

Optei por realizar o estágio opcional, no período entre 25 de Maio e 5 de Junho, no Serviço de Dermatovenerologia no HSAC. O meu interesse neste estágio ficou a dever-se com as poucas oportunidades que, durante o curso, tive para abordar o diagnóstico e terapêuticas de doenças cutâneas que tão frequentemente são motivo de ida ao médico por parte dos doentes.

Neste estágio tive a oportunidade de passar por diversas valências como consulta de dermatologia geral, consulta de dermatologia pediátrica, consulta de dermatoscopia e bloco operatório.

## 8. Actividades Extra-curriculares

Ao longo deste ano tive a oportunidade de assistir a exposições de âmbito médico e cirúrgico, como IMED 6.0, 27ª Jornadas de Cardiologia, Jornadas Médicas e CNEM, cujos certificados de participação se encontram nos anexos.

Colaborei ainda com o departamento de Fisiologia, como monitor voluntário nos anos letivos de 2011/2012 e 2012/2013.

## II. POSICIONAMENTO CRÍTICO: UMA AVALIAÇÃO GLOBAL

Uma vez terminado o 6.º ano do MIM, impõe-se uma reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido durante o estágio, ainda que, no fundo, esta avaliação acabe por englobar todo o percurso académico do aluno. Um estágio profissionalizante é afinal o corolário de um percurso académico, apenas possível com base em conhecimentos sólidos e coerentes, associados a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões desenvolvidos ao longo de todo o curso. Como mencionei na introdução, o último ano profissionalizante, cumpre os seus principais objetivos quanto mais perto estiver de assegurar com responsabilidade e profissionalidade a transição do aluno que está prestes de deixar de o ser para o médico que vai ser e que conseguiu durante o estágio ganhar a consciência do que representa o exercício da profissão, tanto nos seus aspetos deontológicos como clínicos. No que me diz respeito, pela consciência que adquiri sobre estes aspetos, mas também sobre a responsabilidade da autonomia e da necessária auto-aprendizagem ao longo da profissão, penso que de uma forma geral atingi os objetivos a que me tinha proposto. Não apenas no conhecimento teórico e prático mas também no que diz respeito à dimensão humana e ética, inerentes à responsabilidade médica. Terminei este ano com um conjunto de ferramentas que conto virem a ser indispensáveis à minha prática clínica, com a consciência como referi de que ainda tenho muito para progredir no conhecimento da arte médica. Apercebi-me, é um facto, das minhas limitações e isso

ajudou-me a contorná-las, procurando sempre enriquecer as ferramentas adquiridas. É nestas, sem dúvida, que mais confio, pois serão essenciais para a minha aprendizagem contínua ao longo da minha carreira. Rotulo também neste sentido como da maior importância o facto de durante todo este percurso como estudante ter tido a oportunidade de ter passado por diferentes e importantes instituições de ensino médico.

Quanto ao estágio de Saúde Mental, considero que neste momento tenho uma visão mais realista e abrangente da realidade da Psiquiatria. A quantidade de doentes que observei e a diversidade de patologias, bem como a oportunidade de participar e sentir-me parte integrante de uma equipa proporcionaram-me a aquisição de conhecimentos teóricos, mas essencialmente práticos à cerca do doente psiquiátrico e das patologias psiquiátricas mais prevalentes. Analisando retrospectivamente, foi uma vantagem estagiar no CHPL pelas várias áreas valentes, serviços e tratamentos, ao dispor dos doentes. A passagem pelo UTRA e Hospital de dia, levaram-me a conhecer áreas da psiquiatria, onde a abordagem e ambiente criado por médicos, psicólogos e enfermeiros tem um claro papel na reintegração dos doentes na Sociedade.

O estágio de Medicina Geral e Familiar proporcionou-me o contacto com vivências e modos distintos de lidar com a doença e de doentes que necessitam de uma abordagem holística, que contemple não apenas a multipatologia característica deste grupo etário, mas também uma miríade de fatores que vão para além da vertente médica. Neste aspeto, por ter realizado o estágio em Beja, acredito que saí beneficiado pelo contacto com uma população diferente daquela a que estava habituado, proporcionando-me uma visão mais realista e global do país onde vivemos.

Quanto ao estágio de Pediatria, este foi dedicado essencialmente a abordagem do doente respiratório crónico. Considero um dos estágios que mais me marcou e um dos que mais importância teve para a minha formação, quer enquanto médico, quer como pessoa.

A convivência diária com patologias respiratórias terminais na UCERN, ajudou-me a desenvolver competências para a construção de uma boa relação-médico doente, e ajudou-me a refletir sobre a ética médica e sobre a dicotomia qualidade de vida versus longevidade. Tomei contacto com declarações de não reanimação, e a sua importância para o médico, para o doente e a sua família.

Quanto ao estágio de Ginecologia e Obstetrícia acredito que existem patologias e gestos clínicos básicos e específicos desta especialidade que devem fazer parte da formação médica geral de qualquer médico. Ao longo deste estágio tive oportunidade de conhecer e tomar contacto com várias áreas da Ginecologia e Obstetrícia, sendo de salientar a promoção da autonomia na realização do exame ginecológico e obstétrico e a realização de citologias.

O estágio de Cirurgia foi muito proveitoso, destacando o treino de várias competências técnicas nomeadamente a abordagem de feridas, queimaduras e abscessos na sala de pequena cirurgia do Serviço de Urgência. Acredito ainda que a passagem pela UCI foi uma experiência enriquecedora, dando uma outra perspectiva do período pós-cirúrgico, bem como uma oportunidade para contactar com o dia-a-dia destas unidades.

Relativamente ao estágio de Medicina Interna, considero-o auge do estágio profissionalizante. Durante as 8 semanas fui integrado não como aluno, mas como mais um membro da equipa, com responsabilidades crescentes, mas sempre com o apoio por parte de todos os profissionais de saúde. Penso que a componente mais importante deste estágio tenha sido a integração das várias fases da abordagem ao doente como um todo. Desde o momento da admissão, com a realização da nota de entrada, colocação das hipóteses de diagnóstico e terapêutica, passando pelo observar das intercorrências e evolução do doente, e pelo contacto com os familiares que olham para o doente num contexto mais emocional e menos racional. Neste sentido, queria aqui destacar uma

situação real de um homem de 92 anos, em estadio terminal, de uma hidrocefalia que no passado tinha recusado tratamento, cuja família rejeitava qualquer actividade assistencial básica, como alimentação e hidratação. Segui de perto o debate entre os membros da equipa e apercebi-me da complexidade destas situações e da necessidade de reflexão acerca do conflito entre questões éticas e legais, relacionadas com decisões de fim de vida, como declarações de não reanimação e recusa a terapêutica invasiva. O contacto em primeira mão com este caso, ajudou-me a relembrar e a interiorizar, que em qualquer decisão ou ato médico estes devem ser executados segundo o principio "*primum no nocere*".

Coloco em ênfase o facto de na maioria dos estágios o rácio aluno/tutor ser em média 2/1 e ainda a autonomia que nos foi concedida em determinados estágios, o que permitiu o desenvolvimento e prática de gestos clínicos essenciais. Pela negativa, a distância de alguns locais de estágio, o que torna as deslocações muito dispendiosas e morosas, embora entendendo que talvez seja um mal necessário para manter o rácio aluno/tutor diminuído e salvaguardar a qualidade do ensino para aprendizagem e, principalmente, prática clínica.

Em suma, concluo esta etapa consciente que ainda há um longo caminho a percorrer no conhecimento da arte médica de acordo com a *leges artis*, mas confiante que neste período adquiri competências e ferramentas para continuar e aperfeiçoar não apenas no âmbito de conhecimentos teóricos e práticos, mas também no que diz respeito à dimensão humana e ética inerente à responsabilidade médica.

Por último, enalteço todos os tutores e restantes médicos, com quem tive o privilégio de contactar durante estes anos, que contribuíram para o meu processo de aprendizagem como Homem, cidadão e futuro médico.

### III ANEXOS

- **Anexo 1:** Certificado de participação nas *27ª Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz*
- **Anexo 2:** Certificado de participação no *Congresso Nacional de Estudantes de Medicina*
- **Anexo 3:** Certificado de participação *iMed Conference 6.0*
- **Anexo 4:** Certificado de participação no *Workshop: Intravenous Fluid Therapy*
- **Anexo 5:** Certificado de participação nas *1ª Jornadas Médicas NOVA*
- **Anexo 6:** Certificado de colaboração como monitor voluntário do Departamento Universitário de Fisiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

## 27.<sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz

Serviço de Cardiologia do CHLO (Unidade do HEM)

Cardiologia 2014 para o Clínico Prático

Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 17 e 18 de Outubro de 2014

### Certificado

Certifica-se que o Exmo SR. \_\_\_\_\_  
Pedro Correia Oliveira Rafael Amorim  
Participou nas 27.<sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral e da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

Dr. José Nazari



## Anexo 3



## Anexo 4

1



**Certificate of Participation**  
Workshop: Intravenous Fluid Therapy

It is hereby certified that  
**Pedro Amaro**

---

attended the iMed Workshop **Intravenous Fluid Therapy** during the iMed Conference® 6.0 - Lisbon 2014. This is a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCML) which took place at the Rectory of NOVA University of Lisbon, on the 10th, 11th and 12th of October 2014.

This workshop took place at NOVA Medical School - Faculdade de Ciências Médicas (NMS-FCM) in the morning of the 10th of October 2014.

  
Catarina Palma dos Reis  
President | Organizing Committee

  
Teresa Nóbrega  
President of AEFCML

  
Lourenço Cruz  
Workshops Coordinator





## Anexo 6



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA  
Faculdade de Ciências Médicas

### Declaração

**Pedro Correia de Oliveira Rafael Amaro** foi monitor voluntário, a convite da Unidade Curricular, nas aulas práticas de Fisiologia nos anos letivos 2011/2012 e 2012/13, com uma prestação que foi relevante para o ensino.

Lisboa, 3 de Julho de 2014

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

Departamento de Fisiologia

Campo Santana, 130

1199-016 Lisboa Portugal

Prof. Doutor Pedro Freire da Costa  
(Regente da U.C. de Fisiologia)